



ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA USO RACIONAL DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS EM PRONTO SOCORRO: IMPACTO ECONOMICO E ASSISTENCIAL

Tássia Simões de Souza¹, Felipe Haddad Lovato^{1,2}, Tiago de Almeida Macruz², Isadora Costa Celestino².

¹ Pronto Socorro Arnaldo de Figueiredo Freitas

² Performa Saúde

Eixo Temático: Economia e Avaliação de Tecnologia em Saúde

Introdução

A tomografia computadorizada (TC) é um importante recurso de imagem usado para auxílio diagnóstico nos serviços de urgência e emergência, porém sua utilização sem critérios definidos pode aumentar os custos assistências. Nesse contexto, a implementação de um processo decisório estruturado, fundamentado em diretrizes clínicas e compartilhada entre profissionais pode favorecer o uso racional desses exames, e contribuir para a melhor alocação dos recursos disponíveis.

Objetivo

Avaliar o impacto da implementação de um processo decisório estruturado para solicitação de tomografias computadorizadas sobre o número de exames realizados, custos estimados e capacidade assistencial potencialmente preservada em um pronto-socorro.

Métodos

Estudo observacional realizado no Pronto Socorro Municipal Arnaldo de Figueiredo Freitas. Avaliou-se o número mensal de tomografias computadorizadas realizadas nos oito meses anteriores à implementação de um processo decisório estruturado, de junho de 2025 a janeiro de 2026, e nos cinco meses posteriores, de fevereiro a junho de 2026. A intervenção consistiu na avaliação compartilhada da indicação do exame pelo médico assistente e um médico especialista. Em caso de discordâncias, um segundo especialista era consultado para apoiar a decisão final. Foram calculadas a média e mediana mensal de exames de cada período, além de variação percentuais. O impacto econômico direto foi estimado considerando o custo médio de R\$ 2000,00 por tomografia, incluindo a realização e transporte do paciente. Para estimar o impacto assistencial indireto, consideraram-se duas horas de acompanhamento médico/deslocamento, e custo de R\$ 140,00 /hora médica, além da capacidade de seis atendimentos por médico por hora. Foram estimados custos diretos e indiretos potencialmente evitados, além de horas médicas preservadas e capacidade potencial de atendimento correspondente.

Conclusão

A implementação do processo decisório estruturado foi acompanhado de redução do número mensal de exames, assim como a diminuição estimada dos custos diretos e preservação potencial de horas médicas e capacidade assistencial do serviço. Os resultados sugerem que a estratégia pode contribuir para o uso racional de recursos, embora sejam necessárias mais análises sobre a adequação das solicitações e a segurança do paciente.

Resultados

Após a implementação da estratégia, a média mensal de tomografias foi reduzida de 186 para 114 exames/mês, correspondendo uma diminuição de 38,7%. O custo direto médio mensal estimado passou de R\$ 372.000,00 para R\$ 228.000,00.

Indicador	Pré-intervenção: jun./2025–jan./2026	Pós-intervenção: fev.–jun./2026	Variação ou impacto estimado
Média mensal de tomografias	186	114	-72 (-38,7%)
Mediana mensal de tomografias	187	115	-72 (-38,5%)
Custo direto médio mensal estimado	R\$ 372.000,00	R\$ 228.000,00	-R\$ 144.000,00 (-38,7%)

A redução de 72 tomografias/mês correspondeu à potenciais 144 horas médicas e capacidade de atendimento de 864 pacientes/mês. Nos cinco primeiros meses da intervenção, o impacto econômico foi estimado em R\$ 820.800,00, dos quais R\$ 720.000,00 foram custos diretos e R\$ 100.800,00 foram custos indiretos evitados.

Indicador	Variação ou impacto estimado
Horas médicas potencialmente preservadas por mês	144 horas
Capacidade assistencial potencialmente preservada por mês	864 atendimentos
Economia indireta mensal estimada	R\$ 20.160,00
Economia direta acumulada em cinco meses	R\$ 720.000,00
Economia indireta acumulada em cinco meses	R\$ 100.800,00
Impacto econômico total estimado em cinco meses	R\$ 820.800,00

Acesse o trabalho
na íntegra!

